

ARROZ –24/06 a 28/06/2019

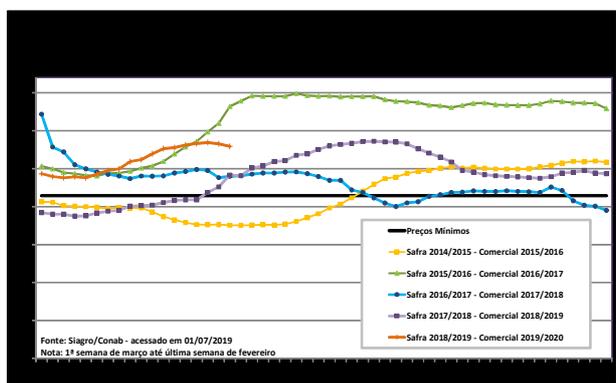
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,15	43,29	42,94	9,68%	-0,81%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	47,00	47,00	6,82%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,08	46,32	-	7,52%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	39,90	39,69	-	-0,53%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	36,49	43,36	43,12	18,17%	-0,55%
Tocantins	60kg	43,00	57,00	56,00	30,23%	-1,75%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,33	60,57	60,57	54,00%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,69	67,59	-	6,12%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	63,81	63,37	-	-0,69%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	410,00	420,00	426,00	3,90%	1,43%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	480,00	490,00	-	2,08%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	85,01	85,97	-	1,13%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	327,83	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8184	3,8620	3,8388	0,53%	-0,60%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Junho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana de junho, o mercado do arroz permaneceu com baixa liquidez e as cotações sofreram desvalorização nas principais praças pesquisadas. No Rio Grande do Sul, a saca de 60kg foi cotada a R\$ 42,94, queda de 0,84% no período. Mesmo com a confirmação da quebra de safra e a oferta e demanda bastante ajustadas, a postura retraída dos agentes de mercado tem sido responsável pelo recuo nos preços.

No geral, a comercialização do produto tem ritmo lento. Beneficiadoras têm demonstrado pouco interesse em negociar, dando preferência pelo produto já armazenado. A insatisfação com o volume de venda e a “queda de braço” com os setores atacadista e varejista enfraqueceram ainda mais a procura compradora.

Do lado produtor, orizicultores tem negociado apenas com a necessidade de “fazer caixa” e custear as despesas da safra. Com expectativa de melhora nos preços, muitos esperam o segundo semestre para negociar maiores volumes no mercado.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, as cotações apresentaram valorização na semana. Em meio a um consumo moderado, o fortalecimento do *baht*, moeda tailandesa, é o principal fator que vem impulsionando os preços. Segundo *traders*, o fornecimento do produto está diminuindo durante as chuvas, enquanto a demanda continua estável.

No Vietnã, os preços do arroz se mantiveram inalterados. Exportadores vietnamitas vêm enfrentando dificuldades para fechar acordos em razão da menor demanda chinesa, seu principal comprador. Segundo o Ministério da Indústria e Comércio, as vendas para China, até o mês de maio, diminuíram 74% em relação ao ano anterior devido ao aumento dos estoques chineses e à imposição de barreiras não tarifárias mais rígidas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês maio de 2019 continuou apresentando bons volumes de exportações e embarcou 139,3 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 93,3 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 46 mil toneladas no mês.